

EDITORIAL

A espécie humana é dotada de raciocínio lógico, característica que a torna, capaz de observar a realidade e relatar o impacto do desenvolvimento das tecnologias para qualquer área de estudo, diferenciando-se de outras espécies.

No momento em que os seres humanos começaram a evoluir em seu modo de vida, a população da Terra começou a crescer progressivamente. Segundo projeções da ONU, a população mundial deve chegar a 8 bilhões de habitantes até o final de 2022, três vezes mais que os 2,5 bilhões de 1950, e continuará aumentando devido ao número de pessoas em idade fértil e à crescente expectativa de vida. Até 2030, são esperadas 8,5 bilhões de pessoas, 9,7 bilhões em 2050 e 10,4 bilhões na década de 2080. Sendo que, mais da metade do crescimento populacional até 2050 ocorrerá em 8 países: República Democrática do Congo, Egito, Etiópia, Índia, Nigéria, Paquistão, Filipinas e Tanzânia.

No entanto, esse crescimento poderá ser o responsável por provocar inúmeros malefícios, provocando uma série de mudanças em relação ao meio ambiente e ao próprio homem. Dessa forma, o saber científico não pode ficar desvinculado dessa realidade sem as devidas precauções com aquecimento global, esgotamento de recursos, poluição e perda de biodiversidade.

Para viver de forma sustentável é necessário que homem e natureza vivam em harmonia. Para que aconteça a melhoria não podemos cobrar nada da natureza, pois ela está onde sempre esteve. Cabe, a nós, preservá-la. E para entender corretamente este fato é fundamental, compreender como a biodiversidade funciona, é preciso perceber que as espécies vivas formam um sistema natural que trabalha em cadeia, sendo dependentes umas das outras. Se uma delas desaparecer, desaparecem junto com ela outras espécies que eram suas dependentes, ocasionando perdas, algumas irrecuperáveis, como de várias espécies de mamíferos e de aves que já foram extintas.

Dessa forma, este quarto volume da vigésima primeira edição da revista de publicação científica Biodiversidade (ISSN 2177-1332) vai dedicada a todos os pesquisadores que somam forças para mostrar a realidade que cerca a diversidade de formas de vida existentes no planeta, levando em conta, além de quais espécies existem, a maneira como elas interagem entre si e com o ambiente no qual ocorrem.

E como editores da revista de publicação científica Biodiversidade, agradecemos a todos os autores pela confiança depositada a esta revista e por contribuírem fortemente para a disseminação do conhecimento e para o crescimento dessa revista. Também agradecemos aos revisores por disponibilizarem seu tempo nas avaliações dos trabalhos, garantindo a qualidade e a valorização das pesquisas realizadas em diferentes ambientes da Terra.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Prof. Dr. Mauro Osvaldo Medeiros
Presidente do Conselho Editorial/Revista Biodiversidade

Marcelo Teiji Kimura
Membro do Conselho Editorial/Revista Biodiversidade